FUNDAÇÃO BENFICA

RELATÓRIO E CONTAS 2021

ÍNDICE

02 Órgãos Sociais da Fundação

03 Nota do Conselho de Administração

05 Relatório de Gestão

36 Balanço

37 Demonstração dos Resultados por naturezas

38 Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

39 Demonstração dos Fluxos de Caixa

40 Anexo

60 Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

61 Certificação das Contas

64 Declaração do Órgão de Gestão

COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Conselho de Administração

Presidente: Rui Manuel Cesar Costa

Vice-Presidente: Carlos Móia Nunes da Silva

Vice-Presidente: Domingos José Soares d'Almeida Lima

Tesoureiro: José Manuel da Silva Appleton

Vogal: Mauro Renato Dias Xavier

Vogal: Manuel António Cotão de Assunção

Vogal: José Francisco Pereira Gandarez

Conselho Executivo

Presidente: Carlos Móia Nunes da Silva

Vogal: Domingos José Soares d'Almeida Lima

Vogal: José Manuel da Silva Appleton

Conselho Fiscal

Presidente: João Albino Cordeiro Augusto

Vogal: Francisco Proença de Carvalho

Vogal: Tomás Costa Gonçalves

Nota do Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Fundação Benfica apresenta o Relatório e Contas da atividade exercida em 2021.

O ano de 2021 foi particularmente desafiante pela constante indefinição e imprevisibilidade tendo iniciado com a expectativa duma retoma progressiva das atividades, mas novas vagas da pandemia de Covid-19 limitaram, e muito, esse tão aguardado regresso de alguma normalidade. De facto, a continuidade das restrições impostas pela DGS impôs limitações de vária ordem aos projetos e eventos desenvolvidos privilegiando-se, acima de tudo, uma postura prudente em defesa da saúde e do bem-estar dos nossos beneficiários.

Atuando, um ano mais, num contexto adverso e limitativo, a Fundação Benfica, viu reforçado o seu papel de parceiro social e a relevância da sua ação numa vida socioeconómica em muitos aspetos disfuncional e com impactos importantes sobre a qualidade de vida dos nossos públicos e beneficiários. Neste contexto em que a reposição da normalidade, ou da "normalidade possível" como se tornou publicamente conhecida, foi a grande prioridade nacional e internacional, a Fundação Benfica focou-se em garantir a oferta e performance dos seus projetos, num equilíbrio entre a segurança e a atratividade para os seus públicos-alvo. Esta orientação foi fundamental uma vez que os resultados e sucesso dos nossos projetos dependem da nossa capacidade de inovação, atração e motivação dos nossos beneficiários da primeira infância à senioridade.

No que diz respeito à sustentabilidade da Fundação importa salientar uma política fortemente restritiva nos gastos, focada na estrutura, em despesas não críticas associadas aos projetos e na diminuição das atividades presenciais. Esta orientação defensiva e prudente teve como objetivo mitigar os impactos da pandemia e garantir uma boa capacidade de ação futura, que se adivinha necessária. Consequentemente, mesmo considerando uma redução no valor de subsídios e a diminuição de 3% associada à consignação fiscal, a Fundação conseguiu garantir novo resultado líquido positivo, desta feita no valor de 129.416€, o que garante as bases de uma ação musculada na retoma pós-covid em 2022. Para este resultado, muito concorreu o apoio e confiança de 17.867 contribuintes que permitiram um proveito de 626.554€.

Para além dos contribuintes, cumpre-nos agradecer profundamente toda a colaboração e incentivo de cidadãos, parceiros, voluntários e de toda a estrutura do Sport Lisboa e Benfica, seus colaboradores e Órgãos Sociais.

Finalmente, ainda que sem impacto na atividade de 2021, a guerra na Europa tornou-se dramaticamente uma realidade e tornou o contexto ainda mais crítico, desafiante e complexo no presente e futuro próximo. Esta nova situação mundial premeia a adoção de uma gestão prudente em 2021 e aconselha a sua continuidade, possibilitando por outro lado que a Fundação Benfica se posicione, uma vez mais, como um parceiro social relevante, ativo e mobilizador na esfera nacional e internacional.

O Conselho de Administração

1- Relatório de Gestão

A Fundação Benfica foi constituída em 27 de janeiro de 2009, em cumprimento de deliberação do Fundador e Instituidor, o Sport Lisboa e Benfica. Enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social, foi reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública em 14/01/2010 através do Despacho da Ministra do Trabalho e da Solidariedade Social e registada oficialmente na Segurança Social em 18/01/2010.

A Fundação visa a conceção, planificação e implementação de diversos projetos integrados no sentido de contribuir para a qualidade de vida do ser humano, em particular de crianças e jovens em situação de risco, promovendo o desporto inclusivo. No seio do Grupo Benfica é a entidade que tem a missão da Responsabilidade Social e intervém essencialmente junto de Crianças e Jovens, mas também contempla projetos e ações com Famílias, Idosos, Cidadãos portadores de deficiência e pessoas em situações de diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho. O nosso posicionamento enquanto instituição de referência na área da inovação e responsabilidade social europeia tem sido progressivo, em particular no segmento socio-desportivo.

Em 2021, apesar da pressão sobre a estrutura provocada pelas dificuldades operacionais, mantivemos uma equipa multidisciplinar de 9 técnicos sociais que permitiu à Fundação:

- Reativar o máximo possível todos os projetos, sem exceção;
- Ultrapassar os obstáculos com que se deparou em termos de execução dos projetos em virtude das restrições em vigor – online, presencial com segurança e cumprimento das normas de segurança, e formatos mistos;
- Aprovar e dar início à implementação do novo Plano Estratégico da Fundação Benfica, sob o lema "Desafio 2030", com foco no crescimento da abrangência e dimensão das suas atividades;
- Manter em estreita colaboração com a European Football for Development Network os requisitos necessários para o cumprimento dos objetivos e prazos dos vários projetos cofinanciados, a saber: Show Racism the Red Card, Welcome through Football e Community Champions League;
- Reorganizar a estrutura orgânica e processos no último trimestre em ordem à implementação do novo Plano Estratégico e sem necessidade de alargamento, no imediato em sede de recursos humanos.

Este ano pauta-se, desta forma, pela prossecução dos objetivos definidos pela Fundação cujas atividades são detalhadas no presente Relatório e Contas relativo ao exercício de 2021, entre 01 de janeiro de 2021 e 31 de dezembro de 2021.

Envolvemos, este ano, um total de 27.775 beneficiários nas atividades da Fundação que passamos a descrever:

a) Projetos

- **"Para ti Se não faltares!"** – criado em 2010, constitui-se como o projeto mais antigo e simbólico da Fundação. É um projeto que visa a capacitação e o combate ao absentismo e abandono escolar. Durante o ano letivo são desenvolvidas atividades desportivas utilizando o conceito de desporto inclusivo, bem como atividades lúdico-pedagógicas. O contrato social que une a Fundação a todos os jovens participantes é rigorosamente monitorizado de forma a envolver todos os jovens no que pretendemos que seja um percurso ascendente em termos de melhorias contínuas na assiduidade, comportamento, e por consequência natural nos resultados escolares. Em 2021 e, em particular, no ano letivo de 2020-21, foi possível abranger 525 alunos dos seguintes territórios: Paranhos, Ponte de Sor, Montargil, Boavista, São Domingos de Benfica, Marvila, Damião de Góis e Penha de França. Em termos acumulados já participaram mais de 4.600 jovens e a taxa de sucesso ultrapassa os 90% na sequência do progresso positivo que reiteradamente tem obtido em todos os agrupamentos de escola parceiros.

Neste ano ainda marcado pela pandemia a equipa de projeto continuou a adaptar as atividades, no início do ano ainda em formato online, mas retomando as atividades presenciais progressivamente. A prioridade foi sempre, tanto em formato online como presencial, uma forte ligação com os beneficiários, suas famílias e demais parceiros, financiadores locais e respetivos Agrupamentos de Escolas. Mantivemos a premiação regular e este ano já foi possível a realização de atividades de Campo de Férias/ Final de ano para os beneficiários com melhores resultados e evolução bem como o Estágio da Seleção de Futsal da Fundação Benfica.

- **Benfica Faz Bem** – é um projeto com uma multiplicidade elevada de formatos e desenvolvido junto de públicos-alvo também muito díspares. No entanto, têm regra geral em comum o envolvimento de atletas e símbolos do Sport Lisboa e Benfica na interação com os diferentes grupos de forma a reforçar o seu nível de autoestima, confiança, alegria, adoção de estilos de vida saudáveis e prevenção de comportamentos

desviantes. Em virtude da pandemia, tratou-se de um projeto extremamente condicionado tendo sido, ainda assim, possível desenvolver várias ações em formato online e, mais excecionalmente, em formato presencial. Os impactos benéficos junto de quem desfruta destes momentos, esses, mantêm-se inalterados porque, ainda que limitados na sua plenitude, este convívio e experiências marcantes são inesquecíveis e contribuem mesmo para mudar vidas.

- **Benfica Solidário** – é uma ação que reforça, anualmente, a sua tradição no Grupo Benfica dado que contempla o envolvimento de todos os departamentos e respetivos colaboradores na oferta de presentes personalizados a crianças de entidades parceiras da Fundação. Em 2021 foi possível oferecer mais de 500 brinquedos e cabazes de Natal a 100 famílias. Envolvemos ainda a sociedade civil na ação, desafiando os cidadãos a se associarem através do seu contributo com linha de valor acrescentado permitindo chegar a mais crianças. A Fábrica dos Sorrisos continua, realmente, a impactar positivamente centenas de crianças num momento tão especial como o Natal e que, desta forma, torna mais feliz um contexto que por vezes é extremamente adverso.

- **Dia Mundial da Criança –** tratou-se, provavelmente, da ação em que melhor aplicámos a alternativa do formato online para, ainda assim, mantermos atividade. Pelo menos, aquela em que pela sua dimensão fazia toda a diferença encontrarmos uma alternativa viável e atrativa para as crianças. Assim, foi com enorme prazer que contámos com a participação de cerca de 3.000 utilizadores na versão virtual que dinamizámos a 1 de junho de 2021 face às restrições que nos obrigaram a não desenvolver, pelo segundo ano consecutivo, o tradicional Dia Mundial da Criança. A título de exemplo mencionamos que o Futebol bem como as Modalidades, masculino e feminino, se associaram com várias mensagens que, de surpresa, inundavam de alegria a transmissão da Fundação, junto das crianças de dezenas de escolas do 1º ciclo parceiras do projeto KidFun – Educação para Valores. E também demos palco aos nossos jovens beneficiários de outros projetos que, desta forma, também puderam ter um papel ativo e diferenciador na atividade da Fundação que os apoia diariamente.

- **Hat-Trick: treinar, jogar e vencer –** este projeto que deriva dos princípios metodológicos do "Para ti Se não faltares!", integra jovens entre os 15 e os 21 anos que frequentam o ensino profissional. Trata-se de um projeto desenvolvido em parceria com a Escola Profissional Gustave Eiffel participando, regra geral, cerca de 75 jovens/ano. De mencionar, ainda, a ligação ao Futebol de Rua, em parceria com a Associação CAIS, que se constitui como instrumento adicional de capacitação no desenvolvimento de competências pessoais e sociais dos jovens beneficiários. Em 2021 já foi possível aos jovens do Hat-Trick selecionados participarem em atividades presenciais, destacando-se o Bootcamp.

- **KidFun – Educação para Valores** – tendo em consideração que se trata de um projeto itinerante e focado nas escolas do 1º ciclo de todo o país percebe-se, claramente, o quanto foi condicionada a sua implementação pelo contexto pandémico. Ainda assim, este projeto que visa a transmissão de importantes Valores como o Respeito, a Responsabilidade e a Superação através do seu modelo online, recentemente criado, conseguiu reinventar-se e criar condições para a inscrição e início de atividades lúdico-pedagógicas junto de 17.500 crianças. As atividades presenciais através dos dois insufláveis do projeto retomaram apenas em 2022 a sua atividade.

- **Desporto Inclusivo –** o projeto de Desporto Inclusivo da Fundação Benfica integra várias iniciativas que contribuem, através do Desporto, para a inclusão de vários públicos-alvo beneficiários da Fundação. São particularmente relevantes:

  - **Futebol de Rua –** ainda sem grandes eventos internacionais, como o Homeless World Cup, a serem dinamizados e a possibilidade de colaborarmos nesse domínio com a Associação CAIS e a Seleção Nacional de Futebol de Rua, a verdade é que este ano já se conseguiu organizar no Estádio a fase Distrital de Lisboa. Foi marcadamente um retomar positivo da atividade e que permitiu o reencontro de muitos jovens que estiveram, durante largos meses, condicionados na sua interação. É com grande expectativa que esperamos que em 2022 possamos voltar a impulsionar a Seleção Nacional de Futebol de Rua com experiências inesquecíveis no seu estágio de preparação que realiza connosco.

- **Corridas Mini - Campeões EDP –** após várias corridas adiadas foi possível desenvolver em outubro e em novembro duas importantes corridas que já eram tradição entre os parceiros da Fundação. Foi, desta forma, retomada a colaboração entre a Fundação e múltiplos projetos sociais que verificam nesta iniciativa a oportunidade de proporcionar aos seus jovens uma tarde de atividade física e de convívio, ao mesmo tempo que recebem lembranças como sejam a medalha e a t-shirt da competição.

- **Semana Europeia do Desporto –** o objetivo de promover a atividade física junto dos cidadãos europeus continua a ser a principal mensagem desta iniciativa pelo que uma vez mais nos associámos à campanha utilizando o #BEACTIVE. Assim, para além da divulgação da campanha foram realizadas diversas atividades ao longo da semana.

- **Desporto Adaptado –** os jovens participantes do nosso projeto sentiram bastante o período de confinamento dado que estavam muito habituados a atividades eventos com regularidade, inclusivamente algumas oportunidades internacionais, que em 2020 ficaram suspensas. Foi, portanto, com enorme alegria que todos eles receberam a notícia de poderem retomar alguma da atividade e não podemos deixar de destacar a realização de dois eventos internacionais com os nossos parceiros nesse domínio: a Football is More Foundation (FIM) e a European Football for Development Network (EFDN). Tratam-se de oportunidades muito especiais pelo facto de permitirem abrir muitos horizontes aos nossos jovens que interagem com jovens de outros clubes europeus precisamente com os mesmos objetivos de desenvolvimento pessoal. O convívio saudável e a partilha de experiências são um traço incontornável deste tipo de participações internacionais e que contamos dar continuidade em 2022.

- **Walking Football – à semelhança de 2020 e** tratando-se do grupo de maior risco em função da sua faixa etária, continuámos em 2021 a preservar a segurança dos nossos seniores. Apenas desenvolvemos atividade em contexto muito controlado, primeiro através de um novo conceito, o Walking Football Challenge que consistiu numa atividade de skills individuais e, mais tarde, na participação de um pequeno grupo no torneio Eurocopa. Foram, no entanto, passos importantes para manter o grupo e as Universidades Seniores ativas e interessadas de forma a retomarmos em 2022 com maior fulgor um projeto que é de facto uma aposta forte da Fundação para o futuro porque entendemos o envelhecimento ativo como uma prioridade nacional.

- **Welcome through Football –** um dos mais recentes projetos da Fundação e também ele cofinanciado a nível europeu pela Comissão Europeia, é o Welcome through Football e que visa reforçar as condições de acolhimento e inclusão de jovens refugiados nos respetivos países através do Desporto. Limitados também na sua execução durante boa parte do ano de 2021, é possível, contudo

destacar que foram dinamizadas várias atividades de Verão com a oportunidade de os jovens experimentarem o surf, conhecerem o Estádio e a cidade de Lisboa, bem como se reencontrarem jovens que estão acolhidos em territórios diferentes (Lisboa e Braga), mas que no passado estiveram juntos na Grécia (campo de refugiados). Nota, ainda, para as experiências proporcionadas ao grupo de jovens refugiadas afegãs apaixonadas pelo futebol que a Fundação fez questão de dar a conhecer também o Estádio, jogarem com uma equipa feminina do Clube, bem como assistirem a um jogo da Champions League feminina no Benfica Campus.

- **Community Champions League** – este projeto europeu, organizado pela European Football for Development Network (EFDN), conta em Portugal com a parceria da Gebalis e a colaboração da Masterfoot. As jornadas desportivas, em 2021, ficaram muito condicionadas, mas conseguiu-se ainda desenvolver algum trabalho consolidando a sua metodologia e é de particular destaque a concretização de várias contribuições comunitárias. Na verdade, o trabalho desenvolvido pelos jovens fora das quatro linhas em prol da sua comunidade e o impacto que esse esforço tem na classificação da competição trata-se do elemento mais diferenciador e inovador do projeto pelo que estamos bastante satisfeitos com os progressos realizados. Envolvemos, atualmente, cerca de 150 jovens de 12 freguesias de Lisboa.

- **Show Racism the Red Card** – é mais um projeto europeu, também organizado pela European Football for Development Network (EFDN). Tem como objetivo principal o combate ao racismo e outras formas de discriminação, utilizando sessões lúdico-pedagógicas, o desporto e ações de sensibilização. Em 2021, essencialmente, criaram-se as condições para a implementação do programa educativo junto de mais 800 alunos no ano de 2022, de forma a cumprir os objetivos do mesmo. Em paralelo também foi feita a preparação para que as crianças do KidFun no formato presencial também passassem a dispor de um enquadramento mais focado nesta temática. Dado que exigia formato presencial transitou para o próximo ano, no qual iremos dinamizar o II Festival "Cartão Vermelho ao Racismo".

- **"Faz da tua Escola um viveiro!"** – apesar de não ter sido possível pelo nosso parceiro Lousitânea de dinamizar as sessões junto do 1º ciclo dado o contexto pandémico não deixámos, contudo, de assinalar simbolicamente o Dia da Floresta Autóctone através de ação de plantio por uma reduzida comitiva da Fundação e dos seus parceiros locais, desta feita, em Góis. Em parceria com a Lousitânea e do protocolo de colaboração celebrado plantamos 10.000 árvores anualmente tendo em vista um contributo adicional para a reflorestação do país, quer através do volume mencionado, mas, igualmente, pelo exemplo que transmitimos a outras entidades.

- **Espaço Sénior Fundação Benfica –** No início do ano devido ao panorama que era vivido no nosso País e que nos obrigava a ficar em confinamento, a RUTIS – Rede de Universidades Seniores criou a versão 2.0 da Universidade Sénior Virtual, disponibilizando várias atividades diárias para todos aqueles que querem estar ativos e continuar a aprender. Os Seniores conseguiram aceder ao programa diário e entrar nos links das sessões, de uma forma bastante simples e intuitiva. A Fundação Benfica, que já trabalha com a RUTIS noutros projetos, lançou como desafio a criação de um Espaço Sénior Fundação Benfica para incluir no programa semanal desenvolvido pela Universidade Sénior Virtual. A ideia do projeto consistiu numa sessão semanal com os Seniores onde era apresentada uma temática diferente e atrativa, criando assim um espaço onde podem adquirir novos conhecimentos e partilhar também os seus, tanto com o orador como com os outros participantes. Outro dos pontos interessantes do projeto é que os oradores das sessões foram sempre colaboradores do Sport Lisboa e Benfica, resultado de trabalho conjunto com os Recursos Humanos do Clube, que se voluntariaram para desenvolver determinadas temáticas com os Seniores – sejam elas sobre a história do Clube ou do País, dicas para combater o sedentarismo ou para melhorar os hábitos alimentares, conhecer melhor os bastidores da própria organização, etc.

b) Participação em Iniciativas

São múltiplas as iniciativas que a Fundação normalmente organiza ou com as quais colabora. Este ano muito condicionadas, mas, ainda assim, destacamos:

- **Apoio Comunidade Vida e Paz** – A vaga de frio que se faz sentir no início do ano e as medidas de confinamento decretadas tiveram um forte impacto sobre os sem-abrigo, um dos grupos mais vulneráveis nessa altura. A Fundação Benfica prestou auxílio de emergência a 450 pessoas em situação de sem-abrigo da cidade de Lisboa, sinalizados e acompanhados pela Comunidade Vida e Paz. Esta ajuda humanitária consistiu na oferta de 450 kits compostos por saco-cama, luvas e máscara reutilizável. Este volume permitiu abranger as quatro equipas de rua da Comunidade Vida e Paz que apoia diariamente a população sem-abrigo da cidade de Lisboa, num trabalho contínuo de enorme mérito e solidariedade muito assente na ajuda de centenas de voluntários.

- **Recolha de alimentos** – a equipa masculina de Voleibol do Sport Lisboa e Benfica convidou os adeptos a entregarem bens alimentares nos últimos três jogos em casa. Esta iniciativa contou com o apoio da Fundação Benfica e todos os bens alimentares recolhidos foram entregues ao Lar Madre Teresa de Saldanha.

- **Festa "Solidariedade sem Fronteiras" –** ainda que não tenha sido dinamizado o evento este ano a verdade é que mantivemos o nosso compromisso para com os jovens do Centro de Alojamento Temporário de Tercena e da Aldeias de Crianças SOS, pelo que lhes fizemos chegar os tradicionais presentes de Natal, premiando também o seu desempenho escolar.

- **Visitas ao Estádio e ao Museu –** à semelhança de anos anteriores desenvolveram-se várias ações de visita ao Complexo do Estádio da Luz por parte de vários parceiros sociais da Fundação. Este ano limitado, no entanto, pelas restrições impostas pela pandemia pelo que a dimensão quer do nº de iniciativas quer do nº de participantes em cada uma delas foi sempre mais prudente.

- **Promoção da dádiva de sangue e de dadores de medula óssea –** continuidade da colaboração ao nível da divulgação da informação pertinente e relacionada com o Instituto Português do Sangue e da Transplantação.

- **Outubro Rosa –** assinalando o Dia Nacional de Prevenção do Cancro da Mama, o Grupo Benfica marcou uma posição na sensibilização para um diagnóstico precoce e no dia 30 de outubro, o Benfica Campus tornou-se, ele próprio rosa e a formação envolveu-se ativamente na campanha ao desenhar no relvado o laço, elemento simbólico da iniciativa.

- **Esta Bata tem poderes** – trata-se de uma iniciativa conjunta da Fundação do Futebol - Liga Portugal, com a Fundação do Gil e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa que pretende tornar a presença mais positiva das crianças nas unidades de internamento pediátrico. Assim, todos os clubes doaram um conjunto de camisolas que foram transformadas em batas hospitalares e que pretendemos sejam transmissoras de muito ânimo e força. O objetivo passa por alargar a mais crianças e hospitais do país.

- **Football For All Leadership Programme!** – colaborámos em nova edição do curso Football For All Leadership Programme! Este programa procura a melhoria das competências e condições de empregabilidade de pessoas com deficiência, em especial no setor do Desporto. Em outubro, no nosso Estádio, recebemos um novo grupo e destacamos entre os oradores, Hala Ousta, responsável na FIFA pelas áreas de acessibilidade e inclusão, bem como de Jorge Miranda, Diretor da Fundação Benfica. Tratou-se, uma vez mais, de um curso extremamente enriquecedor para todos os participantes.

- **Prémios de Responsabilidade Social –** a Fundação do Futebol – Liga Portugal instituiu os prémios mensais de Responsabilidade Social no sentido de reconhecer projetos e iniciativas sociais desenvolvidas pelos clubes. Neste contexto, é importante destacar que à Fundação Benfica foram atribuídos os prémios dos meses de abril – "Para ti Se não faltares!" e de dezembro – Fábrica dos Sorrisos.

- **Cooperação Internacional –** a Fundação Benfica é muito solicitada por ONG com intervenção e voluntariado no estrangeiro, em particular, nos PALOP e procuramos, sempre que possível, corresponder com alguns packs de artigos da Fundação e do Clube que possam ajudar as respetivas Missões. Aqui ficam alguns exemplos do que desenvolvemos ao longo de 2021.

c) Adesão a Redes e Organizações

A Fundação Benfica manteve a sua participação no seguinte conjunto de redes nacionais e internacionais:

- **Centro Português de Fundações** – a Fundação é membro do CPF que se constitui como uma instituição representativa do setor desenvolvendo, em particular, trabalho na defesa dos interesses comuns das fundações portuguesas.

- **European Football for Development Network –** a Fundação é membro desta rede de organizações europeias, incluindo vários clubes desportivos, que procuram na sua atividade promover o Desenvolvimento através do Desporto.

- **Football is More Foundation –** também uma rede europeia que envolve clubes e organizações do setor desportivo com trabalho desenvolvido ao nível da responsabilidade social.

- **Fórum Nacional Álcool e Saúde –** a Fundação é membro ativo deste Fórum transmitindo as suas importantes mensagens junto dos seus beneficiários e público.

- **Rede Social de Lisboa** – tendo em consideração o papel social da Fundação na cidade de Lisboa integramos a Rede Social de Lisboa articulando formas de colaboração para a prossecução dos seus objetivos de desenvolvimento social.

- **Rede Social de Ponte de Sor** – face à presença da Fundação em Ponte de Sor desde o ano letivo 2010-11 e o crescente papel social desenvolvido no município, integramos também a Rede Social de Ponte de Sor.

- **Rede Social do Seixal** – tendo em consideração o crescente reconhecimento do impacto do Clube no Município do Seixal e do seu papel social integramos, ainda, a Rede Social do Seixal.

- **United Nations Global Compact –** rede internacional de empresas e organizações que se comprometem para com os 10 princípios associados ao Pacto Global das Nações Unidas e que envolvem os Direitos Humanos e do Trabalho, Proteção do Ambiente e Mecanismos Anticorrupção.

d) Protocolos

No que diz respeito aos protocolos de colaboração em vigor é importante destacar que, num contexto adverso, foi possível manter a estrutura da Fundação e a sua rede de parceiros bem ativa. Por outro lado, importa referir que existem diversas entidades com objetivos comuns e profícua colaboração, mas que carece apenas e só a respetiva formalização. Destaque para a continuidade dos protocolos financeiros com o Município de Ponte de Sor, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e Junta de Freguesia de Marvila. Atualizamos, portanto, a lista de parceiros a 31 de dezembro de 2021:

- ACM – Alto Comissariado para as Migrações
- Adidas
- Associação EPIS – Empresários Pela Inclusão Social
- Centro Hospitalar de Lisboa Central, EPE
- Centro Hospitalar de Lisboa Norte, EPE
- Direção-Geral da Educação
- Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais
- Escola Profissional Gustave Eiffel
- European Football for Development Network
- Football is More Foundation
- Fórum Nacional Álcool e Saúde
- Fundação INATEL
- Fundação O Século
- Fundação Prosperar
- Fundación Profesor Uría
- INR – Instituto Nacional para a Reabilitação, IP
- Instituto Politécnico de Leiria
- Instituto Português do Desporto e da Juventude, I.P | Plano Nacional de Ética no Desporto
- Instituto Superior de Educação e Ciências
- Junta de Freguesia de Marvila
- Liga de Amigos da Serra da Lousã
- Liga para a Protecção da Natureza
- Ministério da Defesa Nacional
- Município de Ponte de Sor
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
- Special Olympics Portugal

e) Outras Informações

- O financiamento da Fundação provém, em boa medida, da consignação de IRS e benefício fiscal de IVA, o que no ano de 2021 se traduziu em 626.554€, valor possível graças à confiança depositada na Fundação por 17.867 contribuintes.

- No que diz respeito à presença da Fundação Benfica em eventos e conferencias, a verdade é que estas ainda se desenvolveram, em 2021, maioritariamente em formato online. Cremos que 2022 será um ano de mudança neste domínio, com franca expansão das organizações.

- Em relação a Comunicação mantivemos a nossa presença regular nos vários canais do Clube e Fundação, a saber: página no Jornal (semanal); programa quinzenal na BTV; publicação contínua no Facebook e Instagram da Fundação; publicações regulares nas múltiplas redes sociais do Clube; e campanha abrangente e diferenciadora entre os meses de março a junho em torno da consignação fiscal (canais do Clube e externos). Em complemento, é nosso objetivo o reforço da presença em canais generalistas, para além da campanha no sentido de reforçamos a visibilidade da Fundação, o trabalho que desenvolvemos e criarmos melhores condições de sustentabilidade.

- É de salientar, por fim, a continuidade da colaboração/associação à campanha "More than Football" Action Weeks da EFDN, que procura ser a mais representativa do papel social dos clubes europeus, bem como a retoma da Semana Europeia do Desporto, promovida a nível nacional pelo IPDJ.

1.1 – ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

1.1.1- Demonstração dos Resultados

Os principais destaques nos resultados económicos e financeiros apresentados pela Fundação Benfica no exercício de 2021 são os seguintes:

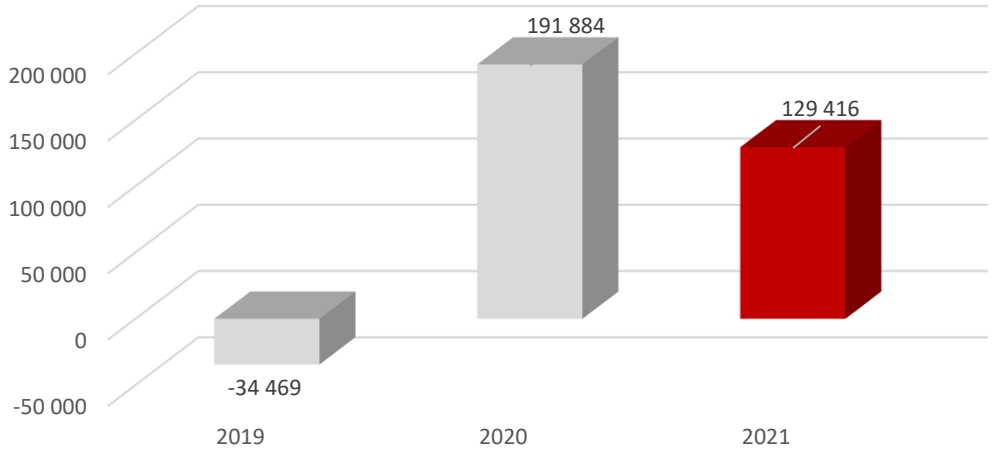
- O Resultado Líquido positivo de 129.416€, registou um decréscimo de 33% face ao período homólogo, justificado essencialmente pelo peso dos Resultados operacionais que assinalou uma redução de 62.468€ face ao período anterior.

- Os Rendimentos operacionais ascendem a 1.024.502€ o que representa uma diminuição de 57% face ao período homólogo.

- Os Gastos operacionais obtiveram uma redução de 59%, face ao período anterior, encontrando-se registado no final do exercício com um valor de 895.086€.

RESULTADOS OPERACIONAIS

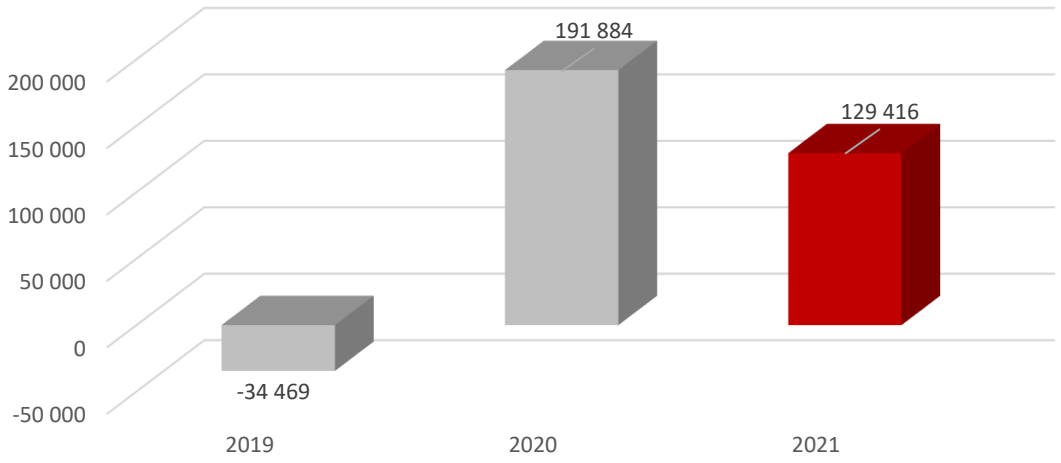
Valores em euros



A redução de 62.468€ nos resultados operacionais é explicada pela diminuição dos rendimentos operacionais e dos gastos operacionais em 1.355.350€ e 1.292.882€, respetivamente, não tendo sido suficiente a redução nos rendimentos para cobrir a redução dos gastos.

RESULTADOS LÍQUIDOS

Valores em euros



Neste exercício a quebra de 33% nos resultados líquidos, em comparação com o período homólogo, contrariou a subida nos resultados líquidos, assim como, no resultado operacional do último exercício. O resultado líquido deste exercício apresenta um decréscimo de 62.468€ face ao ano anterior. Este resultado releva o impacto positivo dos resultados operacionais, conforme se analisa no quadro seguinte:

Valores em euros

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	2021	2020	VARIAÇÃO (em valor)	VARIAÇÃO (%)
Rendimentos operacionais	1 024 502	2 379 852	(1 355 350)	(57%)
Gastos operacionais	(895 086)	(2 187 968)	1 292 882	(59%)
Resultados Operacionais	**129 416**	**191 884**	**(62 468)**	**(33%)**
Resultado Líquido	**129 416**	**191 884**	**(62 468)**	**(33%)**

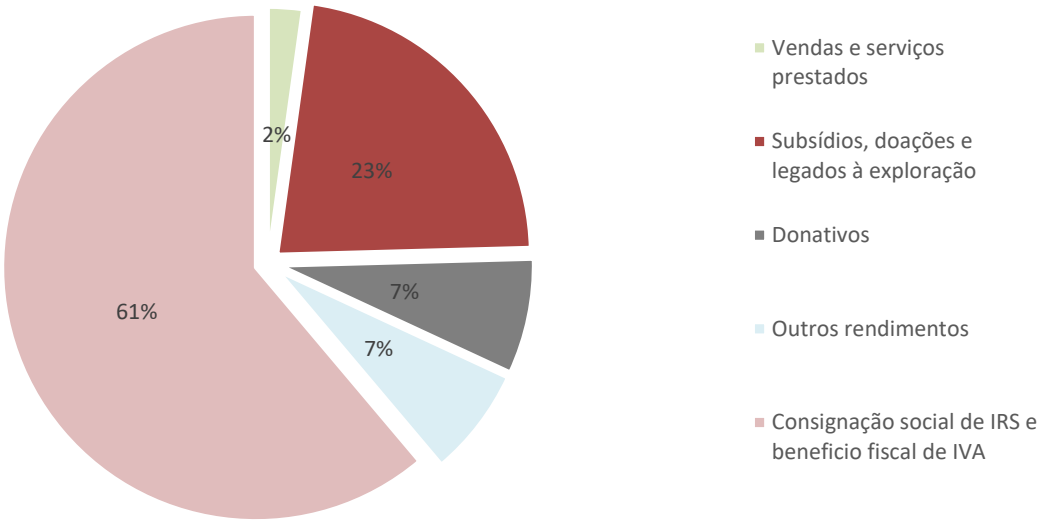
Analisando os rendimentos operacionais, verificou-se uma descida de 1.355.350€ face ao exercício anterior, justificado, pela redução de todas as rubricas dos rendimentos, com forte incidência nos donativos e nos subsídios à exploração de 1.248.419€ e 70.000€, respetivamente. A quebra registada nos donativos está relacionada com as campanhas desenvolvidas em 2020 no combate à pandemia COVID-19. No caso da consignação fiscal de IRS verificou-se uma redução de 3%, fixando-se, em 2021, em 626.554€ (17.867 consignantes).

Valores em euros

Rendimentos Operacionais	2021	2020	Variação (em valor)	Variação (%)
Vendas e serviços prestados (rendas)	22 548	34 300	(11 752)	(34%)
Subsídios, doações e legados à exploração-sector público	175 000	245 000	(70 000)	(29%)
Subsídios, doações e legados à exploração-privados	54 170	60 614	(6 444)	(11%)
Donativos e outros rendimentos	146 230	1 394 649	(1 248 419)	(90%)
Consignação social de IRS	626 554	645 289	(18 735)	(3%)
Total	**1 024 502**	**2 379 852**	**(1 355 350)**	**(57%)**

A variação negativa de 29% verificado na rubrica de subsídios do setor público respeita aos protocolos, para a época escolar de 2021/2022 relativo a Penha de França e a São Domingos de Benfica pendentes de renovação.

No gráfico que se segue pode observar-se a repartição dos proveitos relativos ao exercício findo a 31 de dezembro de 2021:



Neste exercício, a consignação fiscal de IRS e os subsídios, doações e legados à exploração tiveram um peso significativo na estrutura de rendimentos operacionais, representando no conjunto 84% da estrutura de rendimentos da Fundação Benfica.

Valores em euros

Gastos Operacionais	2021	2020	Variação (em valor)	Variação (%)
Fornecimentos e Serviços Externos	533 969	473 791	60 178	13%
Gastos com o Pessoal	250 090	273 780	(23 690)	(9%)
Outros Gastos e Perdas	40 610	1 369 736	(1 329 126)	(97%)
Gastos/reversões de depreciação e amortização	70 417	70 661	(244)	0%
Total	**895 086**	**2 187 968**	**-1 292 882**	**(59%)**

Os gastos operacionais atingem os 895.086€, tendo ocorrido uma diminuição de 1.292.882€, face ao exercício anterior, o que equivale a um decréscimo de 59%. Este decréscimo é justificado, essencialmente, pela redução da rubrica de outros gastos e perdas em 1.329.126€ tendo sido compensado, parcialmente, pelo aumento dos fornecimentos e serviços externos em 60.178€ e pela redução dos gastos com o pessoal em 23.690€.

A redução de 97% verificado na rubrica de outros gastos e perdas respeita à redução dos benefícios processados e donativos no montante de 1.352.296€, nomeadamente, com o projeto "Juntos Cuidamos de Si (Luta contra o COVID19)".

O aumento verificado nos fornecimentos e serviços externos está relacionado, essencialmente, com o aumento dos custos com as atividades, os protocolos, os trabalhos especializados e conservação e reparação. Estes aumentos relacionam-se com o início da normalidade das atividades letivas e não letivas presenciais e com a manutenção da sede. Estes incrementos foram compensados parcialmente com a redução das rubricas de honorários e publicidade.

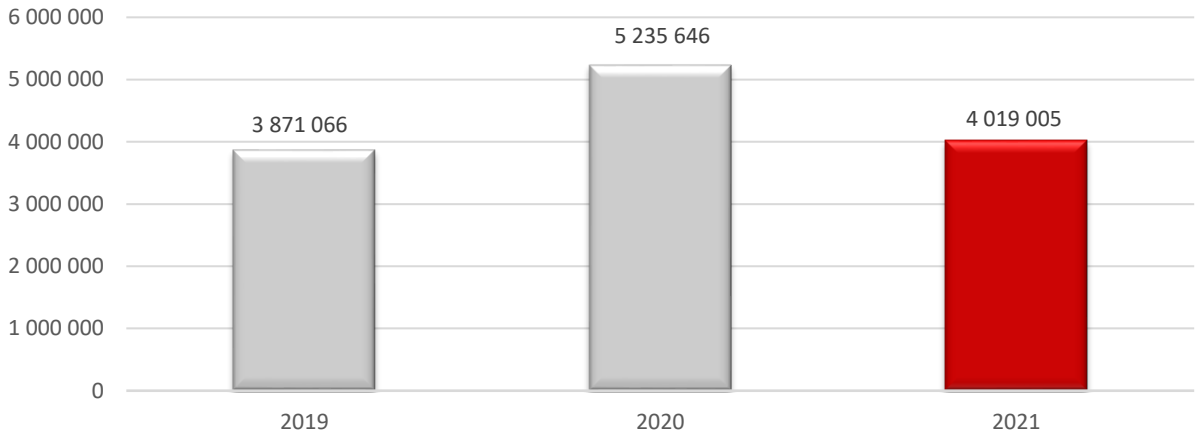
A diminuição em publicidade está relacionada com a redução do investimento efetuado na campanha da consignação fiscal de IRS.

O número médio de pessoas ao serviço da Fundação em 2021 foi de 9 (2020: 9). A redução de 9% nos gastos com o pessoal respeita a acertos de subsídios de férias e Natal.

1.1.2- Balanço

ATIVO

Valores em euros



O valor do ativo da Fundação Benfica ascende a 4 milhões de Euros, tendo registado um decréscimo de 1.216.641€ face ao exercício anterior. O ativo não corrente sofreu uma quebra de 61.362€, comparativamente com o exercício anterior, provocada, essencialmente, pelas depreciações do período.

Verificou-se um decréscimo no ativo corrente no montante de 1.155.279€, em comparação com o período anterior, devido essencialmente à redução das rubricas de outros créditos a receber e diferimentos no montante de 1.285.219€ e 47.910€, respetivamente.

O decréscimo nos outros créditos a receber respeita à regularização do adiantamento respeitante à compra dos equipamentos doados ao SNS, cuja fatura foi registada neste exercício. A redução verificada nos diferimentos respeita ao protocolo da Adidas relativo ao equipamento desportivo cujo custo foi reconhecido no momento da entrega do mesmo.

O incremento na rubrica de créditos a receber respeita à faturação efetuada ao Município de Ponte de Sor e à EFDN em dezembro de 2021, cujo recebimento ocorreu em 2022.

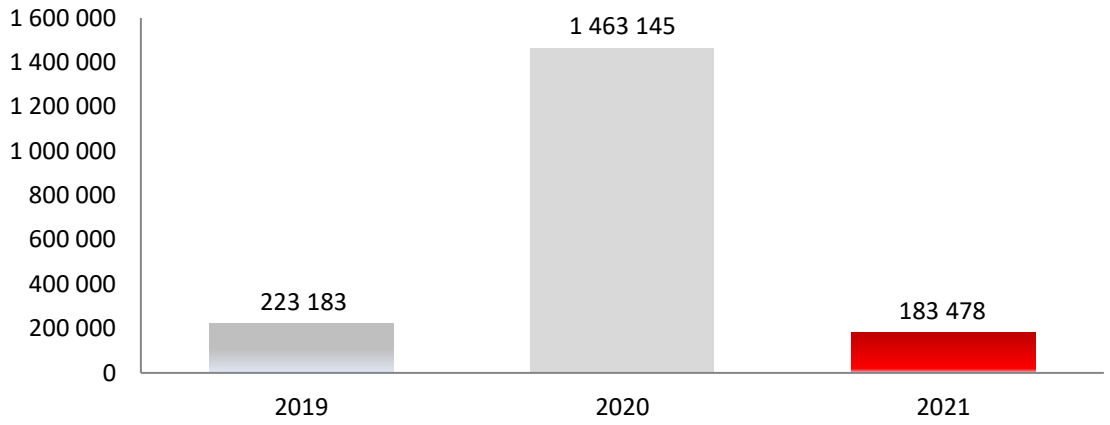
A rubrica de Caixa e depósitos à ordem sofreu um incremento de 15% face ao exercício anterior, justificado pelo recebimento da consignação fiscal que correspondeu a 34% do fluxo de caixa das atividades operacionais.

Valores em euros

ACTIVO	Saldo a 31 Dez.21	Saldo a 31 Dez.20	Variação (em valor)	Variação (%)
Activos fixos tangiveis	2 666 480	2 728 718	(62 238)	(2%)
Investimentos financeiros	876	-	876	100%
Activo não corrente	**2 667 356**	**2 728 718**	**(61 362)**	**(2%)**
Créditos a receber	35 717	8 872	26 845	303%
Estado e outros entes públicos	8 530	9 047	(517)	(6%)
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores	-	1 000	(1 000)	(100%)
Outros créditos a receber	56 512	1 341 731	(1 285 219)	(96%)
Diferimentos	75 563	123 473	(47 910)	(39%)
Caixa e depósitos bancários	1 175 327	1 022 805	152 522	15%
Activo corrente	**1 351 649**	**2 506 928**	**(1 155 279)**	**(46%)**
Total Activo	**4 019 005**	**5 235 646**	**(1 216 641)**	**(23%)**

PASSIVO

Valores em euros

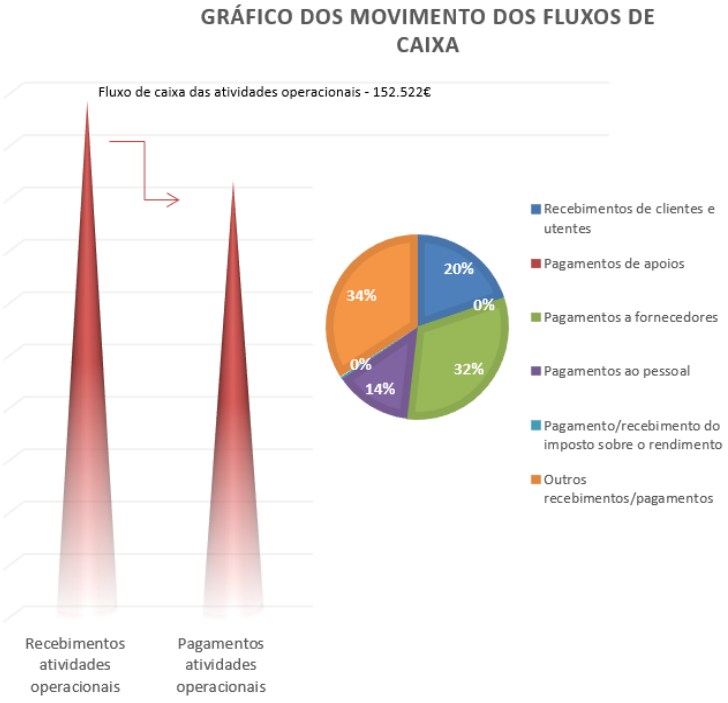


PASSIVO	Saldo a 31 Dez.21	Saldo a 31 Dez.20	Variação (em valor)	Variação (%)
Fornecedores, c/c	20 039	37 549	(17 510)	(47%)
Estado e outros entes públicos	8 071	6 706	1 365	20%
Outras dívidas a pagar	51 697	1 304 985	(1 253 288)	(96%)
Diferimentos	103 671	113 905	(10 234)	(9%)
Total do passivo	**183 478**	**1 463 145**	**(1 279 667)**	**(87%)**

Neste exercício verificou-se um decréscimo de 1.279.667€ no Passivo, correspondendo a uma redução de 87% face a 31 de dezembro de 2020. Esta variação é explicada essencialmente pela diminuição das rubricas de outras dívidas a pagar, fornecedores e diferimentos. A redução de 1.253.288€ das outras dívidas a pagar, em comparação com o período homólogo, respeita ao registo da fatura relativa à doação dos equipamentos e materiais médicos entregues ao SNS, cuja o acréscimo de gastos foi registado em 2020. O decréscimo de 47% em fornecedores respeita ao pagamento de valores que se encontravam em dívida no final do ano de 2020. A quebra de 9% nos diferimentos respeita ao reconhecimento dos donativos ao abrigo do protocolo da Adidas cujo proveito é reconhecido à medida que são efetuadas as entregas do equipamento desportivo. Estes aumentos foram compensados com o acréscimo de 20% na rubrica de estado e outros entes públicos e respeita às retenções na fonte, segurança social e IVA.

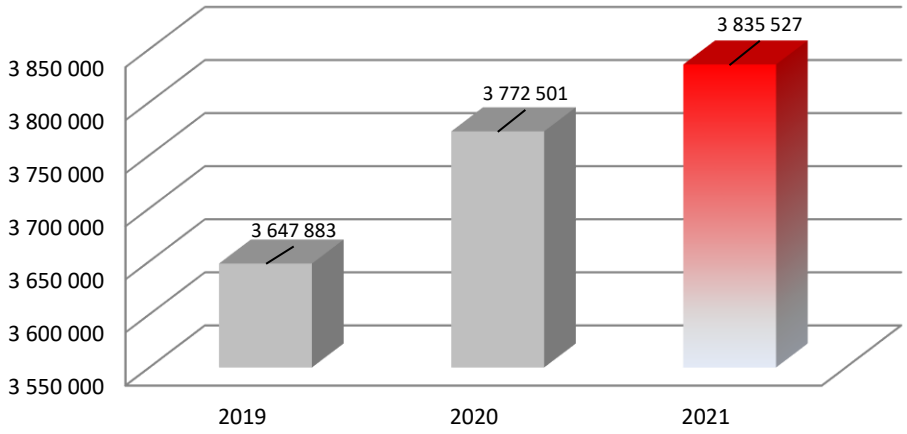
Através da análise dos fluxos de caixa verificamos que a movimentação dos fluxos monetários depende da atividade operacional, demonstrando capacidade para fazer face aos seus compromissos

no futuro. Da atividade operacional 34% dos fluxos monetários tiveram origem dos outros rendimentos, nomeadamente da consignação fiscal, demonstrando a importância desta contribuição.



EVOLUÇÃO DO FUNDO SOCIAL - RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

Valores em euros



O Fundo social - reservas e resultados transitados ascende a 3,8 milhões de euros a que corresponde a um incremento de 2%, proveniente do resultado líquido positivo do período no montante de

129.416€ e da doação de ações no montante de 876€, compensado pela imputação da doação do Edifício no montante de 67.266€.

1.2. FACTOS OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PERÍODO

Após a data de balanço, até à data de aprovação das presentes demonstrações financeiras, não ocorreram acontecimentos que originassem ajustamentos ou divulgações adicionais nas demonstrações financeiras da Empresa.

1.3. PERSPETIVAS FUTURAS

Vivemos, infelizmente, sucessivos e fortes quadros de incerteza, imprevisibilidade e risco. No presente relatório somos obrigados, uma vez mais, a reforçar esse contexto dado que a guerra na Europa, quando a pandemia de Covid-19 ainda é uma realidade, cria um cenário extremamente complexo cujos efeitos económicos e sociais estão, ainda, por descobrir. A certeza de que nos esperam tempos muito desafiantes, essa é inegável. E no papel de uma Fundação de Solidariedade Social certamente que seremos de uma forma bem vincada, solicitados a intervir, demonstrando uma vez mais a pertinência da criação da Fundação pelo Sport Lisboa e Benfica e a relevância e impacto social da sua ação. Temos vindo a corresponder com determinação e resultados e estamos preparados para continuar, perspetivando um futuro imediato com inúmeras solicitações, amplas necessidades e desafios locais, nacionais e globais e, muito provavelmente, recursos cada vez mais escassos e concorridos. A parcimónia nos gastos e a gestão prudente continuarão a ser uma das nossas forças, acrescentando eficiência à eficácia da solidariedade benfiquista que alimenta com recursos a ação da Fundação Benfica que irá manter-se e, se necessário, reforçar-se em 2022.

1.4. Aplicação dos Resultados

O Conselho de Administração da Fundação Benfica reitera a exatidão das demonstrações financeiras apresentadas e propõe que os resultados apurados no exercício, no montante de 129.416€ positivos sejam transferidos para resultados transitados.

1.5. Notas Finais

O Conselho de Administração da Fundação Benfica deixa aqui expresso um voto de agradecimento aos membros do Conselho Fiscal e aos colaboradores do Grupo Benfica pela dedicação e disponibilidade demonstradas.

Apraz-nos ainda registar e agradecer a colaboração da Mazars & Associados - Sociedade De Revisores Oficiais De Contas, S.A., na qualidade de Revisor Oficial de Contas.

Lisboa, 24 de março de 2022

O Conselho de Administração da Fundação Benfica

II BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Fundação Benfica
Moeda: EUR

Contribuinte: 509259740

Rubricas	Notas	31.12.21	31.12.20
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	2.666.480	2.728.718
Investimentos financeiros		876	-
Subtotal		2.667.356	2.728.718
Ativo corrente			
Créditos a receber	7	35.717	8.872
Estado e outros entes públicos	8	8.530	9.047
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	14	-	1.000
Outros créditos a receber	9	56.512	1.341.731
Diferimentos	10	75.563	123.473
Caixa e depósitos bancários	4	1.175.327	1.022.805
Subtotal		1.351.649	2.506.928
Total do ativo		**4.019.005**	**5.235.646**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Outras variações nos fundos patrimoniais	11	2.659.269	2.725.659
Resultados transitados	12	1.046.842	854.958
Subtotal		3.706.111	3.580.617
Resultado líquido do período		129.416	191.884
Total dos fundos patrimoniais		**3.835.527**	**3.772.501**
PASSIVO			
Passivo corrente			
Fornecedores	13	20.039	37.549
Estado e outros entes públicos	8	8.071	6.706
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	14	-	-
Outras dívidas a pagar	15	51.697	1.304.985
Diferimentos	10	103.671	113.905
Subtotal		183.478	1.463.145
Total do Passivo		**183.478**	**1.463.145**
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**4.019.005**	**5.235.646**

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado Elisabete Gomes

III DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Fundação Benfica

Moeda: EUR

Contribuinte: 509259740

Rendimentos e Gastos	Notas	31.12.21	31.12.20
Vendas e serviços prestados	16	22.548	34.300
Subsídios, doações e legados à exploração	17	229.170	305.614
Fornecimentos e serviços externos	18	(533.969)	(473.791)
Gastos com o pessoal	19	(250.090)	(273.780)
Outros rendimentos	20	772.784	2.039.938
Outros gastos	21	(40.610)	(1.369.736)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**199.833**	**262.545**
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	22	(70.417)	(70.661)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**129.416**	**191.884**
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados		-	-
Resultado antes de impostos		**129.416**	**191.884**
Resultado líquido do período		**129.416**	**191.884**

O Conselho de Administração _____

O Contabilista Certificado Elisabete Gaio

IV DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Entidade: Fundação Benfica

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no período findo a 31 de dezembro de 2020

Unidade monetária **(1)**

DESCRIÇÃO		NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe			Total dos Fundos Patrimoniais
			Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (01.01.2020)	**1**	**11;12**	**889.427**	**2.792.925**	**(34.469)**	**3.647.883**
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis				(67.266)		(67.266)
Aplicação do resultado líquido do período anterior			(34.469)		34.469	-
	2		(34.469)	(67.266)	34.469	(67.266)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**3**				191.884	191.884
RESULTADO EXTENSIVO	**4=2+3**		(34.469)	(67.266)	226.353	124.618
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO (31.12.2020)	**6=1+2+3+5**	**11;12**	854.958	2.725.659	191.884	3.772.501

(1) - O Euro

Entidade: Fundação Benfica

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no período findo a 31 de dezembro de 2021

Unidade monetária **(1)**

DESCRIÇÃO		NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe			Total dos Fundos Patrimoniais
			Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (01.01.2021)	**6**	**11;12**	**854.958**	**2.725.659**	**191.884**	**3.772.501**
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis				(67.266)		(67.266)
Aplicação do resultado líquido do período anterior			191.884		(191.884)	-
	7		191.884	(67.266)	(191.884)	(67.266)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**8**				129.416	129.416
RESULTADO EXTENSIVO	**9=7+8**		191.884	(67.266)	129.416	62.150
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES O PERÍODO						
Subsídios, doações e legados				876		876
	10			876		876
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO (31.12.2021)	**11=6+7+8+10**	**11;12**	1.046.842	2.659.269	129.416	3.835.527

(1) - O Euro

O Conselho de Administração _____

O Contabilista Certificado Elisabete Gaudêncio

V DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Fundação Benfica

Moeda: EUR
Unidade: Euros
Contribuinte: 509259740

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS-método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		357.206	1.527.862
Pagamentos de apoios		(3.342)	(608)
Pagamentos a fornecedores		(576.621)	(1.774.348)
Pagamentos ao pessoal		(247.277)	(261.374)
Caixa gerada pelas operações		(470.034)	(524.660)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		6.575	9.100
Outros recebimentos/pagamentos		615.981	643.072
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		**152.522**	**127.512**
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		**152.522**	**127.512**
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1.022.805	895.293
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4.2	1.175.327	1.022.805

O Conselho de Administração _____

O Contabilista Certificado _____

VI ANEXO

Identificação da Entidade

1.1 A Fundação Benfica, instituição sem fins lucrativos, com sede em Av. Eusébio da Silva Ferreira, Estádio do Sport Lisboa e Benfica, 1500-313 – Lisboa, constituída por escritura pública em 27 de janeiro de 2009, Titular do Número de Identificação Único de Pessoa Coletiva 509 259 740.

1.2 A Instituição tem como objeto dar expressão organizada ao dever moral de solidariedade e de justiça entre as pessoas, dentro do universo Benfiquista e fora dele, valorizar a imagem social do Benfica, criar um novo elo de ligação à família Benfiquista, promover a valorização pessoal, o Benfiquismo e o desportivismo e fortalecer as relações entre o Sport Lisboa e Benfica e os países lusófonos. A Fundação Benfica teve como fundador institucional o Sport Lisboa e Benfica.

1.3 A Fundação Benfica teve como fundador institucional o Sport Lisboa e Benfica. A sede do instituidor é Av. Eusébio da Silva Ferreira, Estádio do Sport Lisboa e Benfica, 1500-313 – Lisboa.

Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 As demonstrações financeiras da Fundação Benfica, foram preparadas de acordo com o regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNCESNL), conforme disposto no Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, o qual faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho, ambos com a redação dada pelo Decreto-lei n.º 98/2015, de 2 de junho. O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso nº 8259/2015 de 29/07 – Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL);
- Portaria nº 218/2015 de 23/07 – Código de Contas específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo (CC-ESNL);
- Portaria nº 220/2015 de 24/07 – Modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis às Entidades do Sector Não Lucrativo.

Sem prejuízo da aplicação da NCRF-ESNL em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sempre que esta norma não responda a aspetos particulares que se coloquem à Entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações ou lacunas que sejam relevantes para a prestação de informação verdadeira e apropriada, a Entidade recorre, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada: (i) às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), Normas Interpretativas (NI) e Estrutura Conceptual do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), (ii) às Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas ao abrigo do regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho e (iii) às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB.

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Fundação, no dia 24 de março de 2022, são expressas em euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2021 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2020.

2.2 Não foram feitas derrogações às disposições do SNC-ESNL.

2.3 Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF-ESNL requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na Nota 3.3 - Principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.

3.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição que compreende o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos, quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida, e a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Na data da transição para as NCRF-ESNL a Fundação decidiu manter o critério de mensuração pelo método do custo.

Os gastos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Fundação.

Os gastos de assistência diária ou de reparação e manutenção são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos de acordo com o regime de acréscimo.

A Instituição procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos os gastos de vender e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas segundo o método da linha reta, após a dedução do seu valor residual, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

	Número de anos
Edifícios	15
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 8
Outros ativos fixos tangíveis	3 a 7

As vidas úteis, método de depreciação e valor residual dos bens são revistos anualmente. O efeito das alterações a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o recebimento e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos como rendimentos ou gastos no período.

Benefícios aos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem vencimentos, subsídio de alimentação, subsídios de exercício de funções, subsídios de isenção de horário, subsídio de férias, subsídio de Natal, bolsas de estágio, indemnizações de cessação de contrato.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este não coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Contas a receber

As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao seu justo valor, sendo subsequentemente valorizadas ao custo ou custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva, sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

Subsídios e outros apoios do Governo

Um subsídio e outros apoios do Governo não são reconhecidos, até que haja segurança razoável de que a Instituição cumprirá as condições a ele associadas, e que o subsídio será recebido.

Os subsídios e outros apoios do Governo reembolsáveis são contabilizados como Passivos.

Um subsídio e outros apoios do Governo que se tornem recebíveis como compensação por gastos ou perdas já incorridos ou para a finalidade de dar suporte financeiro imediato à Instituição sem

qualquer futuro custo relacionado são reconhecidos como rendimento do período em que se tornar recebível.

Os subsídios que são concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar deficits de exploração de um dado exercício imputam-se como rendimentos desse exercício, salvo se se destinarem a financiar deficits de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios. Estes subsídios são apresentados separadamente como tal na demonstração dos resultados.

Provisões

São reconhecidas provisões quando:

A Instituição tem uma obrigação presente, legal ou construtiva como resultado de um acontecimento passado;

- É provável que um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação; e,
- É possível efetuar uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

Numa base anual, as provisões são sujeitas a uma revisão, de acordo com a estimativa das respetivas responsabilidades futuras. A atualização financeira da provisão, com referência ao final de cada período, é reconhecida como um gasto financeiro.

Ativos e passivos contingentes

A Instituição não reconhece ativos e passivos contingentes.

Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos. Os ativos são divulgados, quando for provável um influxo de benefícios económicos.

Os ativos e passivos contingentes são avaliados continuadamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas demonstrações financeiras.

Se se tornar provável que um exfluxo de benefícios económicos futuros será exigido para um item previamente tratado como um passivo contingente, é reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras do período em que a alteração da probabilidade ocorra.

Se se tornar virtualmente certo que ocorrerá um influxo de benefícios económicos, o ativo e o rendimento relacionado são reconhecidos nas demonstrações financeiras do período em que a alteração ocorra.

Os passivos contingentes de carácter ambiental não são reconhecidos no balanço. Se existir uma possibilidade, menos que provável, de que um dano ambiental deva ser reparado no futuro, mas essa obrigação esteja ainda dependente da ocorrência de um acontecimento incerto, a Fundação divulga o respetivo passivo contingente.

Instrumentos financeiros

A Fundação reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual por parte do emissor de liquidar capital e/ou juros, mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

A Fundação mensura os seus ativos e passivos financeiros em cada data de relato ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade ou ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

O rédito associado com uma prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado. O desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- A quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a Instituição;
- A fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada; e
- Os gastos incorridos com a transação e os gastos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito compreende os montantes faturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. Quando o influxo de dinheiro ou equivalentes de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rédito de juros.

A Fundação Benfica reconhece as receitas obtidas com as rendas, subsídios, doações e legados à exploração como proveitos no período a que estes se reportam.

As doações e legados à exploração são reconhecidos no momento em que os benefícios económicos fluírem para a Fundação, tendo geralmente uma base de caixa, exceto para os

donativos protocolados, ou plurianuais, que são reconhecidos de acordo com os referidos protocolos.

Gastos/Rendimentos de financiamentos

Os gastos/rendimentos de financiamentos incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados.

Imposto sobre o rendimento

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é salvo disposição específica, o método do imposto a pagar. Para as finalidades deste capítulo, o termo "impostos sobre o rendimento" inclui todos os impostos baseados em lucros tributáveis incluindo as tributações autónomas, que sejam devidos em qualquer jurisdição fiscal.

Os impostos correntes para períodos correntes e anteriores devem, na medida em que não estejam pagos, ser reconhecidos como passivos. Se a quantia já paga com respeito a períodos correntes e anteriores exceder a quantia devida para esses períodos, o excesso deve ser reconhecido como um ativo.

Os passivos (ativos) por impostos correntes dos períodos correntes e anteriores devem ser mensurados pela quantia que se espera que seja paga (recuperada de) às autoridades fiscais, usando as taxas fiscais (e leis fiscais) aprovadas à data do balanço.

A contabilização dos efeitos de impostos correntes de uma transação ou de outro acontecimento é consistente com a contabilização da transação ou do próprio acontecimento. Assim, relativamente, a transações e outros acontecimentos reconhecidos nos resultados, qualquer efeito fiscal relacionado também é reconhecido nos resultados.

No que diz respeito a transações e outros acontecimentos reconhecidos diretamente no Fundo patrimonial, qualquer efeito fiscal relacionado também é reconhecido diretamente no Fundo patrimonial, caso em que o imposto corrente deve ser debitado ou creditado diretamente nessa rubrica.

Em conformidade com o estabelecido no parágrafo 16.6 da NCRF-ESNL, a Fundação procede à compensação dos ativos e passivos por impostos diferidos sempre que a Empresa:

- Tiver um direito legalmente executável para compensar quantias reconhecidas; e
- Pretender liquidar numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar simultaneamente o passivo.

A Fundação beneficia de isenção prevista no nº 2 do artigo 10º do CIRC (Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas).

Neste contexto a Fundação é um sujeito passivo que não exerce a título principal uma atividade comercial, industrial ou agrícola.

Beneficiando de isenção de IRC, a Fundação não regista qualquer valor ativo/passivo, bem como gasto/rendimento a título de impostos diferidos.

Acontecimentos após a data de balanço

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os eventos subsequentes ocorridos até 24 de março de 2022, data em que foram aprovadas pelo Órgão de Gestão conforme referido na Nota 2.1.

Os eventos ocorridos após a data do balanço sobre condições que existiam à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras.

Os acontecimentos materiais após a data do balanço que não dão lugar a ajustamentos são divulgados na Nota 24.

Imparidade

Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e sempre que possa ser medido de forma fiável.

Para os ativos financeiros que apresentam indicadores de imparidade, é determinado o respetivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade registadas por contrapartida de resultados.

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objetiva de perda de valor resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial.

3.3 Principais estimativas e julgamentos

As NCRF-ESNL requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são discutidos nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Instituição e a sua divulgação. Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Fundação é apresentada na Nota 3.2 do Anexo.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Fundação, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição

financeira da Fundação e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas são mais apropriadas.

Provisões

A avaliação das estimativas para fazer face à constituição de provisões resulta da melhor informação disponível à data de elaboração e aprovação das demonstrações financeiras. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de montantes a provisionar e consequentemente diferentes impactos em resultados.

Vida útil dos ativos intangíveis, ativos fixos tangíveis

A vida útil de um ativo é o período durante o qual se espera que esse ativo esteja para uso, devendo ser revista pelo menos no final de cada ano financeiro. Caso as estimativas difiram das anteriores, a alteração deve ter somente efeitos no futuro, alterando-se as quotas de depreciação ou amortização por forma a que o ativo seja integral e linearmente depreciado até ao fim da sua vida útil.

Imparidade de ativos fixos tangíveis

As perdas por imparidade refletem a diferença entre a quantia escriturada de um ativo em relação à sua quantia recuperável. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências de mercado, da deterioração anormal do ativo ou obsolescência tecnológica. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, consequentemente, diferentes impactos nos resultados.

Recuperabilidade de saldos devedores de clientes e outros devedores

As perdas por imparidade relativas a saldos devedores de clientes e outros devedores são baseadas na avaliação efetuada pela Instituição da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências sectoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, consequentemente, diferentes impactos nos resultados.

3.4. Gestão de riscos financeiros

O grupo está sujeito a vários riscos financeiros. Para isso a Instituição desenvolveu um programa de gestão dos riscos financeiros, com o objetivo de minimizar os efeitos adversos nos resultados da Fundação. Os riscos financeiros são identificados pela tesouraria e pelas unidades operacionais, cabendo à tesouraria a realização das necessárias coberturas de risco, de acordo com as diretrizes traçadas pela Administração.

i) Risco cambial – A Instituição não está exposta a este risco na medida em que efetua operações estrangeiras e transações comerciais futuras.

ii) Risco de preço – a Instituição não está exposta ao risco de preço das matérias-primas.

iii) Risco de crédito – a Fundação não tem concentração significativa de risco de crédito. As políticas em vigor asseguram que as prestações de serviço sejam efetuadas para clientes com um adequado historial de crédito.

iv) Risco de liquidez – a gestão prudente do risco de liquidez implica a manutenção das disponibilidades necessárias e a disponibilidade de fundos através de facilidades de crédito negociadas.

3.5 Principais fontes de incertezas das estimativas

As principais fontes de incertezas encontram-se detalhadas na Nota 3.3.

4 - Fluxos de caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

4.2 A rubrica de caixa e depósitos bancários é constituída pelos seguintes saldos:

	31.12.21	31.12.20
Numerário		
Caixa	2.859	2.822
Depósitos bancários		
Depósitos à ordem Novo Banco	671.006	518.521
Depósitos à ordem Montepio	-	-
Depósitos a prazo Novo Banco	501.462	501.462
	1.175.327	**1.022.805**

5-Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não foram detetados erros nas correspondentes rubricas do período findo a 31 de dezembro de 2021, de acordo com o ponto 4 da NCRF-ESNL, pelo que o comparativo respeita a característica qualitativa de comparabilidade.

6-Ativos fixos tangíveis

Esta rubrica é analisada como segue:

	31.12.21	31.12.20
Valor bruto		
Terreno	2.390.000	2.390.000
Edifícios e outras construções	1.010.000	1.010.000
Equipamento de transporte	14.500	14.500
Equipamento administrativo	13.454	13.454
Outros ativos fixos tangíveis	51.547	43.367
	3.479.501	3.471.321
Depreciação acumulada e imparidade		
Edifícios e outras construções	(741.609)	(674.343)
Equipamento de transporte	(14.500)	(14.500)
Equipamento administrativo	(13.298)	(12.878)
Outros ativos fixos tangíveis	(43.614)	(40.883)
	(813.021)	(742.604)
Valor líquido contabilístico		
Terreno	2.390.000	2.390.000
Edifícios e outras construções	268.391	335.657
Equipamento de transporte	-	-
Equipamento administrativo	156	576
Outros ativos fixos tangíveis	7.933	2.484
	2.666.480	**2.728.718**

Os movimentos na rubrica de ativos fixos tangíveis durante o período findo a 31 de dezembro de 2021 são analisados como segue:

	Saldo inicial	Adições	Saldo final
Valor bruto:			
Terreno – R. Regedor	2.390.000	-	2.390.000
Edifício – R. Regedor	1.010.000	-	1.010.000
Equipamento de transporte	14.500	-	14.500
Equipamento administrativo	13.454	-	13.454
Outros ativos fixos tangíveis	43.367	8.180	51.547
	3.471.321	8.180	3.479.501
Depreciação acumulada e imparidade:			
Edifício – R. Regedor	(674.343)	(67.266)	(741.609)
Equipamento de transporte	(14.500)	-	(14.500)
Equipamento administrativo	(12.877)	(420)	(13.298)
Outros ativos fixos tangíveis	(40.884)	(2.731)	(43.614)
	(742.604)	(70.417)	(813.021)
Total	**2.728.718**		**2.666.480**

Os movimentos na rubrica de ativos fixos tangíveis durante o período findo a 31 de dezembro de 2020 são analisados como segue:

	Saldo inicial	Adições	Saldo final
Valor bruto:			
Terreno – R. Regedor	2.390.000	-	2.390.000
Edifício – R. Regedor	1.010.000	-	1.010.000
Equipamento de transporte	14.500	-	14.500
Equipamento administrativo	13.454	-	13.454
Outros ativos fixos tangíveis	43.367	-	43.367
	3.471.321	-	3.471.321
Depreciação acumulada e imparidade:			
Edifício – R. Regedor	(607.077)	(67.266)	(674.343)
Equipamento de transporte	(14.500)	-	(14.500)
Equipamento administrativo	(11.611)	(1.266)	(12.877)
Outros ativos fixos tangíveis	(38.755)	(2.129)	(40.884)
	(671.943)	(70.661)	(742.604)
Total	**2.799.378**		**2.728.718**

Não existem garantias associadas aos ativos fixos tangíveis.

7-Créditos a receber e Adiantamentos de clientes

A rubrica de créditos a receber é analisada como segue:

	31.12.21	31.12.20
Ativo: Clientes – corrente		
Clientes e utentes c/c		
Operações correntes	35.717	8.872
Valor líquido contabilístico	**35.717**	**8.872**

A antiguidade dos saldos de créditos a receber apresenta-se como segue:

Descrição	Não vencidos	Até 90 dias	Entre 90 e 180 dias	Entre 180 e 360 dias	Mais de 360 dias	Total
Doneria Restauração Unipessoal Lda	-	111	166	-	-	277
Francisco Andion Alban, Lda	-	-	-	4.500	5.823	10.323
Munícipio de Ponte de Sor	-	20.000	-	-	-	20.000
Restaurante Giro, Lda		300				300
Viúva de José Esteves, Lda	-	193	27	-	-	220
EFDN – European Football	-	4.170	-	-	300	4.470
Total Clientes gerais	**-**	**24.774**	**193**	**4.500**	**6.123**	**35.590**
Sport Lisboa e Benfica	127	-	-	-	-	127
Total Clientes Grupo	**127**	**-**	**-**	**-**	**-**	**127**
Total Clientes	**127**	**24.774**	**193**	**4.500**	**6.123**	**35.717**

8-Estado e outros entes públicos

A rubrica de Estado e outros entes públicos é analisada como segue:

Ativo	31.12.21	31.12.20
IRC-Retenções na Fonte	8.530	9.047
	8.530	**9.047**
Passivo	**31.12.21**	**31.12.20**
Retenções na fonte IRS	3.829	2.228
IVA	345	-
Segurança Social	3.897	4.478
	8.071	**6.706**

9-Outros créditos a receber

A rubrica de outros créditos a receber é analisada como segue:

	31.12.21	31.12.20
Outras contas a receber – corrente		
Outros devedores		
Adiantamentos Connect4global	-	1.199.800
Grupo – SLB, SAD	-	40.740
Fundo de pensões SLB	1.500	1.500
Devedores diversos	8.200	2.304
Acréscimos de rendimentos:		
Protocolo – Freguesia de Penha de França	-	30.000
Protocolos – Acidi	29.472	29.472
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	-	20.000
Protocolo – Ponte de Sor	16.000	16.000
Adidas Portugal, SA	1.061	1.061
Indemnizações de seguros	279	663
Juros a receber	-	191
Valor líquido contabilístico	**56.512**	**1.341.731**

10-Diferimentos

A rubrica de Diferimentos é analisada como segue:

	31.12.21	31.12.20
Ativo		
Gastos a reconhecer – corrente		
Protocolo Adidas-equipamento desportivo	68.795	108.213
Quota da EFDN	-	2.062
Seguros	3.858	10.254
Combustíveis	2.910	2.944
	75.563	**123.473**
Passivo		
Rendimentos a reconhecer – corrente		
Protocolo Adidas	68.795	108.213
Protocolo Santa Casa da Misericordia	30.000	-
Protocolo JF S.Domingos de Benfica	-	2.500
Rendas	4.876	3.192
	103.671	**113.905**

11-Outras variações nos fundos patrimoniais

Nesta rubrica encontra-se registado o valor atribuído à doação do imóvel a título gratuito pelo Sport Lisboa e Benfica (Fundador Institucional).

Nesta rubrica encontra-se registado o valor da avaliação inicial realizada por uma entidade independente ("Aguirre Newman") na data da doação do imóvel (localizado Rua Portas de Santo Antão, 53 a 65, Rua Jardim do Regedor, 1 a 11 e Travessa do Forno, 23 a 25, na Freguesia de Santa Justa, Concelho de Lisboa).

Foi ainda reconhecida nesta rubrica a doação de 190 ações do Sport Lisboa e Benfica, SAD por doadores particulares.

O detalhe e movimentação desta rubrica é analisada como segue:

	31.12.20	Aumentos	Diminuições	Transferências	31.12.21
Outras Reservas de Reavaliação					
Terreno	2.390.000	-	-	-	2.390.000
Edifício	335.659	-	(67.266)	-	268.393
Doação de ações	-	876	-	-	876
	2.725.659	**876**	**(67.266)**	**-**	**2.659.269**

O montante registado como diminuição corresponde à imputação da doação do Edifício, à medida que forem contabilizadas as depreciações do Edifício.

12-Resultados transitados

A variação dos resultados transitados diz respeito à incorporação do resultado líquido positivo do exercício anterior no montante de 191.884 euros.

	31.12.21	31.12.20
Saldo a 01 de janeiro	854.958	889.427
Resultado líquido do exercício anterior	191.884	(34.469)
	1.046.842	**854.958**

O Conselho de Administração da Fundação Benfica reitera a exatidão das demonstrações financeiras apresentadas e propõe que os resultados apurados no exercício, no montante de 129.416€ positivos sejam transferidos para resultados transitados.

13-Fornecedores

A rubrica de Fornecedores é analisada como segue:

	31.12.21	31.12.20
Fornecedores - corrente		
Fornecedores c/c	17.816	35.974
Fornecedores – Entidade Instituidora	884	910
Fornecedores – Entidades relacionadas	1.339	665
	20.039	**37.549**

Os saldos da rubrica de fornecedores detalham-se da seguinte forma:

	31.12.21	31.12.20
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	6.964	33.901
Copidata, SA	4.182	-
Mega operação, Lda.	5.535	-
Sport Lisboa e Benfica, SAD	1.339	665
Sport Lisboa e Benfica	884	910
Outros	1.135	2.073
Total	**20.039**	**37.549**

14-Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

O valor pendente a 31/12/2020 respeitou a um montante pago pela Fundação Benfica em nome do Sport Lisboa e Benfica.

15-Outras dívidas a pagar

A rubrica de outras dívidas a pagar é analisada como segue:

	31.12.21	31.12.20
Outras dívidas a pagar – corrente		
Outros		
Outros credores	1.406	1.185
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a liquidar	32.904	36.310
IMI	9.261	9.569
Trabalhos especializados	4.920	1.122
Seguros	1.229	-
Conservação e reparação	902	-
Honorários	682	12.382
Benefícios processados	-	1.240.540
Deslocações e estadas	-	2.139
Protocolo da Adidas	-	1.061
Outros	393	677
	51.697	**1.304.985**

16-Vendas e serviços prestados

As vendas e serviços prestados analisam-se da seguinte forma:

	31.12.21	31.12.20
Prestações de serviços		
Rendas	22.548	34.300
	22.548	**34.300**

17-Subsídios, doações e legados à exploração

Durante o período foram reconhecidos em rendimentos os seguintes subsídios à exploração:

	31.12.21	31.12.20
Subsídios, doações e legados à exploração		
Estado e outros entes públicos	175.000	245.000
Outras entidades	54.170	60.614
	229.170	**305.614**

Os valores relativos aos subsídios recebidos do Estado dizem respeito aos protocolos assinados com o Município de Ponte de Sor, Junta de Freguesia de Marvila, Junta de Freguesia de S. Domingos de Benfica e Freguesia de Penha de França, relativo ao projeto "Para ti Se não faltares!". Os valores relativos aos subsídios recebidos de outras entidades dizem respeito ao protocolo assinado com a Santa Casa da Misericórdia relativo ao projeto "Para ti Se não faltares!" e ao projeto comunitário da EFDN - European Football For Development Network.

18-Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos é analisada como segue:

	31.12.21	31.12.20
Honorários	166.922	184.008
Publicidade e Propaganda	81.938	104.123
Artigos para oferta/custos gerais com as atividades	78.733	45.232
Protocolos	60.087	41.544
Trabalhos especializados	33.658	20.933
Conservação e reparação	24.245	643
Seguros	17.939	18.557
Deslocações e estadas	15.352	15.808
Energia e fluídos	13.232	6.887
Rendas e alugueres	12.263	19.708
Serviços Clínicos	8.435	2.908
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	7.662	3.639
Comunicação	2.900	2.816
Limpeza Higiene e conforto	2.765	2.765
Vigilância e segurança	1.172	1.277
Outros Serviços	6.666	2.943
	533.969	**473.791**

19-Gastos com o pessoal

A rubrica de Gastos com pessoal é analisada como segue:

	31.12.21	31.12.20
Remuneração do pessoal		
Remunerações	204.475	224.617
Encargos sobre remunerações	38.165	44.091
Seguros de acidentes de trabalho	7.181	5.031
Outros custos	269	41
	250.090	**273.780**

O número médio de pessoas ao serviço da Fundação em 2021 foi de 9 (2020: 9). O número de colaboradores de acordo com a natureza do vínculo jurídico é apresentado no quadro seguinte:

	2021	2020
Com contrato de trabalhos sem termo	6	6
Com contrato de trabalhos a termo	3	3
Bolseiros	-	-
Total	**9**	**9**

20-Outros rendimentos

A rubrica de outros rendimentos é analisada como segue:

	31.12.21	31.12.20
Outros rendimentos		
Consignação IRS e benefício fiscal de IVA	626.554	645.289
Donativos	75.251	1.325.063
Imputação de subsídios para investimentos	67.266	67.266
Outros	3.713	2.321
	772.784	**2.039.939**

Os donativos recebidos estão relacionados com os vários projetos da Fundação. A variação desta rubrica está relacionada com os donativos recebidos em 2020 no âmbito do projeto "Juntos cuidamos de si (Luta contra o covid19), conforme demonstrado na nota 25.

A rubrica "Consignação IRS" refere-se aos montantes recebidos dos contribuintes que doaram, sem custos, 0,5% do seu IRS à Fundação Benfica. A consignação do benefício fiscal de IVA refere-se aos montantes recebidos de contribuintes que consignaram a sua dedução do IVA suportado pela exigência de fatura sem quaisquer contrapartidas.

O valor relativo à imputação de subsídio para investimento corresponde à imputação da doação do Edifício na mesma proporção que as depreciações do Edifício.

21-Outros gastos

A rubrica de outros gastos é analisada como segue:

	31.12.21	31.12.20
Segurança social – Entidade contratante	20.444	-
IMI	9.025	9.261
Quotizações	6.812	4.238
Benefícios processados/donativos	3.342	1.355.638
Taxas	82	123
Outros	905	476
	40.610	**1.369.736**

O valor registado em benefícios processados/donativos está relacionado com o apoio atribuído a vários projetos da Fundação. A variação desta rubrica está relacionada com os donativos atribuídos em 2020, no âmbito do projeto "Juntos cuidamos de si (Luta contra o covid19), conforme demonstrado na nota 25.

22-Gastos/reversões de depreciação e de amortização

A rubrica de Gastos/reversões de depreciação e de amortização é analisada como segue:

	31.12.21	31.12.20
Depreciações Ativos tangíveis		
Edifícios e outras construções	67.266	67.266
Equipamento administrativo	420	1.266
Outros ativos fixos tangíveis	2.731	2.129
	70.417	**70.661**

23-Divulgações de partes relacionadas

Os saldos e transações entre partes relacionadas apresentam-se como segue:

Saldos	SLB-SAD	SLB	Benfica Estádio	Clínica SLB	Agregado
Fornecedores (Nota 13)	(1.339)	(884)	-	-	**(2.223)**
Fornecimentos e serviços externos	-	29.228	49	150	**29.427**
Totais	**(1.339)**	**28.344**	**49**	**150**	**(27.204)**

24- Acontecimentos após a data de balanço

Após a data de balanço, até à data de aprovação das presentes demonstrações financeiras, não ocorreram acontecimentos que originassem ajustamentos ou divulgações adicionais nas demonstrações financeiras da Empresa.

25- Outras informações

A demonstração de resultados por projetos desenvolvidos pela Fundação durante o ano de 2021 apresenta-se como segue:

Conta resumo	Para ti se não faltares	Benfica faz Bem	Benfica contigo	Desporto inclusivo	kidfun	WALKING FOOTBALL	COMMUNITY CHAMPIONS	HT - ESC. PROF.	SHOW RACISM THE	WELCOME THROUGH	Geral	Total
Prestações de Serviços											*22 548*	*22 548*
Rendas											22 548	22 548
Subsídios, doações e legados à exploração	*225 000*						*4 170*					*229 170*
Compartições do sector público	175 000											175 000
Compartições do sector privado	50 000						4 170					54 170
Outros rendimentos e ganhos	*75 274*	*43 000*	*60 450*	*31 700*	*46 500*	*27 200*	*38 300*	*28 400*	*4 300*	*15 100*	*402 560*	*772 784*
Donativos	61 148	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14 103	75 251
Consignação de IRS e benefício fiscal de IVA	14 000	43 000	60 450	31 700	46 500	27 200	38 300	28 400	4 300	15 100	317 604	626 554
Imputação do reconhecimento da doação do imóvel											67 266	67 266
Outros	126										3 587	3 713
Fornecimentos e serviços externos	*(252 313)*	*(26 908)*	*(10 033)*	*(14 817)*	*(14 616)*	*(7 975)*	*(25 659)*	*(13 473)*	*(4 249)*	*(12 279)*	*(151 648)*	*(533 969)*
Eletricidade e água											(7 094)	(7 094)
Vigilância e segurança							(103)				(1 069)	(1 172)
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	(2 989)	(1 176)		(32)	(1 386)	(13)					(2 066)	(7 662)
Material de escritório		(128)									(175)	(303)
Rendas e alugueres	(795)	(1 363)				(647)				(440)	(9 018)	(12 263)
Comunicação	(181)										(2 719)	(2 900)
Conservação e Reparação											(24 245)	(24 245)
Artigos para oferta/custos gerais com as atividades	(38 037)	(20 095)	(3 356)	(141)	(8 817)	(135)				(2 489)	(5 662)	(78 732)
Combustíveis	(4 130)	(111)	(157)	(20)		(588)				(204)	(929)	(6 138)
Deslocações e estadas	(910)	(923)	(143)	(5 116)	(100)	(4 287)	(100)		(67)	(3 837)	130	(15 352)
Honorários	(125 995)			(9 431)	(1 415)		(10 062)	(13 173)		(3 627)	(3 220)	(166 922)
Seguros	(13 426)				(46)	(150)					(4 316)	(17 939)
Trabalhos Especializados	(3 502)				(2 853)	(1 956)	(15 158)	(300)	(4 182)	(1 650)	(4 057)	(33 658)
Acordos e Protocolos	(61 148)										1 061	(60 087)
Publicidade e propaganda											(81 938)	(81 938)
Contencioso e notariado											(558)	(558)
Outros Custos	(1 198)	(3 112)	(6 377)	(77)		(200)	(236)			(31)	(5 774)	(17 006)
Gastos com o Pessoal	*(46 292)*	*(15 537)*	*(45 393)*	*(16 809)*	*(29 037)*	*(18 978)*	*(16 750)*	*(14 894)*		*(2 528)*	*(43 872)*	*(250 090)*
Gastos com o Pessoal	(46 292)	(15 537)	(45 393)	(16 809)	(29 037)	(18 978)	(16 750)	(14 894)		(2 528)	(43 872)	(250 090)
Outros gastos e perdas			*(2 783)*								*(37 828)*	*(40 610)*
IMI e outras taxas camarárias											(9 583)	(9 583)
Segurança Social - Entidade Contratante											(20 444)	(20 444)
Benefícios processados e donativos			(2 783)								(559)	(3 342)
Quotizações											(6 812)	(6 812)
Outros											(430)	(430)
o antes de depreciações, gastos de financiamento e imposto	1 670	556	2 242	74	2 846	248	61	33	51	293	191 760	199 833
Amortizações					(2 731)						(67 686)	(70 417)
operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1 670	556	2 242	74	115	248	61	33	51	293	124 074	129 416
Juros e rendimentos similares obtidos												
Resultado antes de impostos	1 670	556	2 242	74	115	248	61	33	51	293	124 074	129 416
Resultado Líquido	1 670	556	2 242	74	115	248	61	33	51	293	124 074	129 416

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

Elisabete

VII RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

FUNDAÇÃOBENFICA

PARECER DO CONSELHO FISCAL

De acordo com as competências que lhe estão atribuídas pelo art.º 32º dos Estatutos da Fundação Benfica, e pela demais legislação aplicável, considerando que o Conselho Fiscal foi designado em 14 de dezembro de 2021, vem o Conselho Fiscal emitir o seu parecer relativo aos documentos de prestação de contas do ano de 2021 apresentados pelo Conselho de Administração – designadamente, Balanço, Demonstração dos Resultados, Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Anexo às demonstrações financeiras, e Relatório de Gestão.

Sobre o Relatório e Contas de 2021, o Conselho Fiscal destaca o seguinte:

- O resultado líquido positivo no valor de 129 416 euros, ainda que em termos de rendimentos operacionais tenha ocorrido uma redução na ordem dos 57%, tendo o valor sido fixado em 1 024 502 euros, sendo de salientar que consequentemente os seus gastos operacionais reduziram em 59%, encontrando-se registado no final do exercício um valor de 895 086 euros. Esta variação está relacionada com as campanhas desenvolvidas em 2020 no combate à pandemia COVID-19.

- No que respeita à consignação fiscal de IRS verificou-se uma redução de 3%, fixando-se, em 2021, em 626 554 euros. De salientar ainda que a receita referente à consignação fiscal de IRS, em 2021, representou 61% da estrutura de rendimentos da Fundação Benfica, sendo ainda de destacar o peso dos rendimentos relacionados com subsídios, doações e legados à exploração, que representaram, em 2021, cerca de 23%.

- Em relação à rubrica "outros gastos e perdas", a redução de 97% respeita à redução dos benefícios processados e donativos no montante de 1 352 296 euros, com destaque para o projeto "Juntos Cuidamos de Si (Luta contra o COVID19)".

- A posição financeira da Fundação do Benfica continua a apresentar indicadores sólidos, com destaque o ativo corrente no valor de 1 351 649 de euros e um passivo corrente de 183 478 euros, e ainda para os fundos patrimoniais no valor de 3 835 527 euros.

- As Demonstrações financeiras e Anexo foram elaboradas de forma consistente, e de acordo com o normativo contabilístico aplicável, designadamente a NCRF-ESNL (Entidades do Setor Não Lucrativo) do Sistema de Normalização Contabilística.

O Conselho Fiscal emite assim o seguinte parecer, tendo igualmente em consideração a opinião dos auditores, emitida sem reservas: Que seja aprovado o Relatório e Contas proposto pelo Conselho de Administração bem como a proposta de aplicação dos resultados, referentes ao exercício findo em 2021.

Lisboa, 24 de março de 2022

João Albino Cordeiro Augusto
(Presidente)

Francisco Proença de Carvalho
(Vogal)

Tomás Costa Gonçalves
(Vogal)

VIII Certificação das Contas

mazars

Certificação legal das contas

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Fundação Benfica (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 4 019 005 euros e um total de capital próprio de 3 835 527 euros, incluindo um resultado líquido de 129 416 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Fundação Benfica em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Outras matérias

As demonstrações financeiras da Entidade relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram auditadas por outro Revisor Oficial de Contas que expressou uma opinião não modificada sobre essas demonstrações financeiras em 25 de maio de 2021.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

mazars

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

mazars

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais

Lisboa, 28 de março de 2022

Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada por Luis Filipe Soares Gaspar (Revisor Oficial de Contas nº 1003 e registado na CMVM com nº 20160618)

IX Declaração do Órgão de Gestão

FUNDAÇÃO BENFICA

Declaração do Órgão de Gestão

Com referência ao exercício que compreende o período de 1 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021, na qualidade de administradores da Fundação Benfica, declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação constante no relatório de gestão, nas contas anuais e nos demais documentos de prestação de contas exigidos por lei ou regulamento foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Fundação, e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução da atividade, do desempenho e da posição da Fundação, contendo uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Lisboa, 24 de março de 2022

Rui Manuel César Costa

Carlos Moia Nunes da Silva

Domingos D'Almeida Lima

José Manuel da Silva Appleton

Assinado por: MAURO RENATO DIAS XAVIER
Num. de identificação: 11278736
Data: 2022.03.30 12:48:11+02'00'

Mauro Renato Dias Xavier

Manuel Antonio Assunção

José Francisco Pereira Gandarez

FUNDAÇÃO BENFICA
Estádio do Sport Lisboa e Benfica
Av. Eusébio da Silva Ferreira, Porta 18
1500-313 Lisboa Portugal
T (+351) 21 721 95 00
F (+351) 21 721 95 46
fundacao@slbenfica.pt
http://fundacao.slbenfica.pt
Contribuinte nº 509 256 740
Instituição Particular de Solidariedade Social reconhecida como Pessoa Colectiva de Utilidade Pública e 14/01/2010 por despacho do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social